

Te Trouxe Rap Pai

Xamã

Alô, pai?
Sei que o sol se põe atrás do pé-de-abacate
E nem tudo no mundo se concerta com alicate
Igual o botão do Play
Que eu afundei apertando "start"
E pelo o que eu sei homem grande chora se a saudade bate
Almoço na vó domingo num prato de agate
Um vira-lata que te adora e não pode te ver que late
Uma casa na árvore com vista pra Marte
A sua mãe nunca vai conseguir nos passar Merthiolate
Mas pai, se for no mercado me compra um iate
Um detergente, um sabonete, um torniquete, um chocolate
Aí trás um rabanete, um absorvente e uma Colgate
E me ensina esse macete da sua vida ser um stand-up
A minha mãe bolou um discurso, você virou minha tecla "sap"
Wake up Jason, são onze e meia
Vem pra mesa, filho
Vai que essa é a nossa última ceia
Eu sou bobo da corte
A sua mãe? É porta-bandeira
E você, nasceu poeta, numa quieta segunda-feira
Mas seja você, meu filho, sempre você
Não o que mandarem com a desculpa de que é só pra vencer
Eu já vivi tudo isso e já cansei de perder
Eu já sofri tudo isso e já cansei de morrer
Eu já sorri tudo isso e trouxe o seu Piraquê
Eu não sei muito bem lidar com isso, mas tô indo bem, eu acho
Eu não fui treinado por essas coisas
Não sei como vai ser
Mas eu quero ser como você
Exatamente assim como você
Um super-herói de quadrinhos
Mas antes que eu queira morrer, meu filho, viva por mim
Todo pôr do sol é eterno
E toda tarde tem um fim
Eu sou da geração jazz e blues no baile
Você é o MC Xamã da geração freestyle
Eu, 9-7 Passat
Pai, passa no túnel
Esqueci de decorar a música do Fábio Junior
Garoto teimoso, meu pai não entende
Convive comigo, com o tempo cê aprende
Minha mãe é sensata, acredita em duende
Meu pai é maluco e eu, seu concorrente
Desculpa, garoto
É que eu não to contente
É que eu sou um bobão e tem feijão no meu dente
Desculpa não deu pra ir, é porque
Talvez eu invente desculpas demais
É isso